

Nota do editor

Editor's note

Adalton Franciozo Diniz, que foi vice-editor desde o lançamento da História e Economia, desafortunadamente se afastou por razões de saúde. Sentiremos falta dele e desejamos-lhe o melhor em sua luta. Adalton foi responsável por formar nosso conselho editorial original e foi uma força ativa durante todo o mandato.

Nossa nova vice-editora é Rita Almico, professora do Departamento de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF), especialista em História Econômica e financeira do século XIX. Temos certeza de que ela continuará onde Adalton parou.

Também estamos satisfeitos em anunciar a chegada de Alexandre Ramos, da Universidade de Lisboa, para ser secretário da nossa seção portuguesa, que trabalhará em conjunto com a professora Roberta Barros Meira, que continua como secretária no Brasil.

Da Universidade de Sevilha (US), temos o estudo de Helmuth Arias Gomez e Gabriela Antosova sobre a regressão geográfica ponderada da indústria colombiana, intitulado *Efectos Inter Municipales del Desarrollo Industrial en Colombia*. O autor explica os motivos históricos da dispersão da indústria colombiana e tenta identificar variáveis-chave. Como a industrialização colombiana foi paralela a do Brasil em termos de tempo e influência do café, esse estudo torna-se particularmente interessante para

Adalton Franciozo Diniz, who has been vice editor since the launching of *Historia e Economia*, has unfortunately resigned for reasons of health. We shall miss him, and we wish him the best in his struggle. Adalton was responsible for forming our original editorial board and was an active force throughout his tenure.

Our new vice editor is Rita Almico, professor at the school of economics of the Universidade Federal Fluminense, an expert on nineteenth century economic and financial history. We are certain that she will carry on where Adalton left off.

We are also pleased to announce the arrival of Alexandre Ramos, of the Universidade de Lisboa, to be the secretary for our Portuguese section, who shall work in tandem with Professor Roberta Barros Meira, who continues as secretary in Brazil.

From the University of Seville, we have Helmuth Arias Gomez and Gabriela Antosova's study on the weighted geographical regression of Colombian industry, entitled *Efectos Inter Municipales del Desarrollo Industrial en Colombia*. The authors explains the historical reasons for the dispersal of Colombian industry and tries to identify key variables. As Colombian industrialization paralleled that of Brazil in terms of time as well as in the influence of coffee, this study becomes particularly interesting for

economistas e historiadores brasileiros.

Temos dois excelentes artigos no Brasil do século XX. *Na Economia Brasileira (1954)* de Celso Furtado, Mauricio Chalfin Coutinho analisa o trabalho anterior e menos conhecido deste economista, que incluiu uma série de noções que ele mais tarde desenvolveu mais extensivamente. Nesta revista, sempre consideramos Celso Furtado como um dos pais da História econômica brasileira, por isso estamos especialmente satisfeitos por apresentar um artigo que ilumina mais o pensamento. O outro artigo do século passado, *Observações sobre as políticas de regulação das importações tecnológicas no Brasil (1950-1990)* de Leandro Malavota, trata das barreiras à importação de tecnologia. Um dos fatores que fizeram a década de 1980 tão recessiva no Brasil foi a falta de competitividade em muitas seções da indústria brasileira devido às dificuldades na importação de tecnologia. Embora as reformas da década de 1990 tenham corrigido muito esse atraso, a transferência de tecnologia continua sendo uma preocupação importante.

Voltando-se para a segunda metade do século XVIII e os pensamentos contemporâneos sobre o desenvolvimento econômico, Victor Oliveira discute o cultivo de índigo em seu *Lavradores, vice-reis e as políticas de fomento econômico no Rio de Janeiro colonial: o caso de anil*. Como no caso de outros artigos que tratam do Império Português, tivemos árbitros de ambos os lados do Atlântico opinando sobre este estudo.

Carlos Eduardo Rovaron examina a geração que começa com a Independência com: Títulos de compras e vendas de terras antes de *Lei de Terras de 1850: posse ou propriedade?*. O trabalho conclui que estes atores já possuíam direitos de propriedade exigíveis mesmo antes da aparição desta famosa legislação.

Brazilian economists and historians.

We have two excellent articles on the twentieth century Brazil. Mauricio Chalfin Coutinho's *A Economia Brasileira (1954)* de Celso Furtado analyzes this economist's earlier and less known work which included a number of notions that he later developed more extensively. At this journal, we have always considered Celso Furtado as one of the fathers of Brazilian economic history so we are especially pleased to present an article that sheds more light on his thinking. The other article on the past century, *Observações sobre as políticas de regulação das importações tecnológicas no Brasil (1950-1990)* by Leandro Malavota, deals with the barriers to the importation of technology. One of the factors that made the decade of 1980 so recessive in Brazil was a lack of competitiveness in many sections of Brazilian industry due to the difficulties in importing technology. Although the reforms of the 1990s corrected a good deal of this backwardness, the transfer of technology remains an important concern.

Turning to the second half of the eighteenth century and contemporary thoughts on economic development, Victor Oliveira discusses indigo farming around Rio in his *Lavradores, vice-reis e as políticas de fomento econômico no Rio de Janeiro colonial: o caso de anil*. As in the case of other articles dealing with the Portuguese Empire, we had referees from both sides of the Atlantic opining on this study.

Carlos Eduardo Rovaron examines the generation beginning with Independence with: Títulos de compras e vendas de terras antes da *Lei de Terras de 1850: posse ou propriedade*. This writer concludes that participants in the economy already had enforceable property rights even before the appearance of this famous legislation.